

POESIA

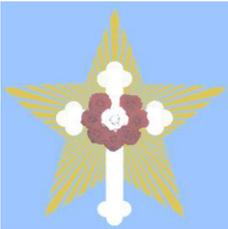


AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

MARÇO

ABRIL

2016
N.º 57-SÉRIE III

O Bailado do Estudante

**Rer para Meditar – A Astrologia como uma Ajuda na
Cura dos Doentes**

A Astrologia Popular (continuação)

**Meditação Solar – As Hierarquias Zodiacais de Carneiro
e Touro**

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

LIBERTAÇÃO

Perdi o velho mapa-do-mundo
Feito de sombras e rabiscos,
De vícios à mistura com sinais,
Códigos com duplos asteriscos.

Sei que há uma lâmpada secreta
Diferente da que era de Aladino,
Que me dá indicações da hora certa,
Que me faz ver o melhor caminho.

— **Eduardo Aroso**



“O BAILADO DO ESTUDANTE”

Este Bailado tem a ver com a relação que se estabelece entre o estudante e os outros estudantes, entre o estudante e a filosofia, entre o estudante e o Mestre, etc. Uma relação tem a ver com uma sincronização com outra pessoa, por exemplo, sincronização na dança entre um homem e uma mulher, sincronização dos ritmos que nós temos, com os outros e até com os planetas, e nós sabemos isso através da astrologia. MH referia que devemos meditar nas palavras-chave de cada planeta para intuímos o que realmente eles significam. Os participantes num coro sincronizam-se também uns com os outros, não só através da sua respiração como também no ritmo cardíaco, especialmente os do mesmo naipe, precisamente porque estão a cantar uma peça em comum.

O estudante ao longo do seu caminho às vezes sente-se mais sincronizado com a filosofia RC e tenta aplicá-la no seu quotidiano e tudo flui, acontece, e se harmoniza para um desfecho feliz; outras vezes é ao contrário, perde o sentido do caminho, deixa-se atrair pelas coisas materiais, as provas acontecem, a serra empina com caminhos escarpados, íngremes e sinuosos. Este, para mim, é que é o bailado do estudante, daí o título. O estudante tem que voltar ao ritmo certo, para se manter sincronizado com o seu Eu superior, com os princípios e os compromissos que assumiu.

Por conseguinte, o tópico de hoje tem a ver, precisamente, com o bailado que, como estudante, tenho feito, às vezes dessincronizado outras vezes sincronizado, mas confesso que neste jogo de sedução, fui como que seduzido para a Grande Obra RC, precisamente por um senhor chamado Max Heindel.

Há 100 anos atrás, precisamente na Carta aos Estudante de Março de 1916, Max Heindel referia-se à batalha que travamos dentro de nós, a única guerra que um genuíno cristão deve combater, inflexivelmente e sem quartel: a guerra contra a sua natureza inferior, e começa por citar São Paulo:

«Sei que não habita em mim, quero dizer, na minha carne, coisa boa, pois o querer está ao meu alcance, mas o fazê-lo, não; porque não é o bem que quero, que faço, mas o mal que não quero, é o que faço. [...] Deleito-me na lei de Deus, segundo o homem interior, mas vejo outra lei nos meus membros, lutando contra a lei da minha mente, e tornando-me prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desgraçado homem que eu sou! Quem me libertará do corpo desta morte?» (Romanos 7, 18-24).

Não descreve Paulo aqui, com exactidão, o estado de alma de cada aspirante? Não sofremos todos espiritualmente por causa do conflito dentro de nós mesmos? Espero que não haja mais que uma resposta, ou seja, que a guerra interior está a ser combatida árdua e infatigavelmente por cada estudante da Fraternidade; pois onde não há luta, é uma indicação certa de coma espiritual. O «corpo de pecado» pode encontrar-se, à partida, numa posição vantajosa, mas quanto mais estrénuo for a luta que travarmos, mais esperançoso será o nosso evoluir espiritual.

Neste Bailado do Estudante todas devemos começar por seguir, “Os Preceitos da Estudante”, e o primeiro desses preceitos é: “Cristo Jesus será o teu ideal”, por conseguinte, a nossa objectivo será sempre, em sentido lato, a Imitação de Cristo e tomar a peito os dois mandamentos que Ele nos deu: pregar o evangelho e curar os enfermos. Partindo do axioma hermético: “como é em cima assim é em baixo”, Max Heindel quando fundou a Fraternidade Rosacruz, e, de acordo com as instruções dadas pelos Irmãos Maiores, também seguiu o princípio da analogia, e estabeleceu como metas: a disseminação dos Ensinamentos e o Serviço de Cura, sincronizando-se assim com os dois mandamentos do Cristo.

A Fraternidade Rosacruz é uma Associação Internacional de Místicos Cristãos, que tem por base o serviço desinteressado ao próximo e rege-se pela admoestação do Cristo: “que o maior de entre vós seja o servo de todos”. Nessa perspectiva se quisermos crescer como místicos cristãos, temos que bailar ao ritmo certo, e, sincronizadamente, com a música das esferas através da participação consistente na Grande Obra Rosacruz.

CARTA N.º 57

Agosto de 1915

A ASTROLOGIA COMO UMA AJUDA NA CURA DOS DOENTES

Já reflectiste alguma vez, querido Amigo, por que Cristo ordenou que devíamos curar os doentes? Uma das razões foi sem dúvida porque se demonstrarmos que podemos curar o corpo, os que tiverem tido essa ajuda terão mais fé, também, na nossa habilidade para curar a alma. Quando estivermos tão avançados que alcancemos a estatura de Cristo e pudermos ver, de imediato, o passado e o presente; quando formos capazes de determinar num só relance as causas e as crises duma doença, e a fase em que se encontra — então de nada mais precisaremos para fazer um diagnóstico e para receitar os medicamentos apropriados. Mas até que isso aconteça, devemos utilizar as muletas ao nosso dispor, e a primeira delas é a Astrologia.

Muitas pessoas que não tiveram força de vontade para **trabalhar** e conseguir resultados, vieram à Sede Central na esperança de receber iluminação espiritual e que lhes nascessem asas, para voltar ao mundo como pessoas prodigiosas depois de uns dias de permanência aqui. E, naturalmente, ficaram decepcionadas. Mas quem quer que se tenha dedicado, com honestidade e seriamente, ao trabalho verdadeiro — e não apenas aos cursos — durante um tempo razoável, obteve sempre resultados positivos. Temos connosco uma carta de um amigo que esteve em Mount Ecclesia e que se dedicou honesta e seriamente aos seus estudos. Apresentamos aqui a sua experiência como estímulo para outros procederem de modo semelhante:

«Queridos Amigos: a proposta de trabalho que eu esperava aceitar depois da minha estada em Mount Ecclesia revelou ser, afinal, um negócio desonesto e incompatível com os nossos ideais, e por isso apresentei a minha demissão. Logo que o fiz recebi um convite de um eminente médico de Kansas City para trabalhar com ele. Recorreu a mim por acreditar nas minhas aptidões. Fomos literalmente assaltados por doentes. É maravilhoso, Sr.^a Heindel, como as pessoas anseiam por coisas desta natureza; procuram alguém que lhes revele o sentido da vida e tentam receber encorajamento de fontes que sejam mais poderosas e confiáveis do que o duro e árido materialismo que destrói a vida.

«A Astrologia foi um auxiliar inestimável para lhes conquistar a confiança; e com a ajuda de Deus, que aqui me enviou, pude mandá-los para casa com as doenças correctamente diagnosticadas. E o mais estranho de tudo é que nenhum precisou de me revelar qualquer sintoma. Identifiquei ambas as coisas, doença e sintomas, e quase toda a gente concordou que eu estava certo e resolveram viver de acordo com os elevados princípios humanitários que lhes expus.

«Espero continuar a ter muito trabalho aqui, e desejo agradecer-vos pela ajuda que recebi sobre esta matéria durante o ano passado em Mount Ecclesia. Gostei imenso da minha estada convosco e procuro partilhar com quem precisa o bem que aí recebi; lamento apenas não ter podido permanecer mais tempo».

O que um homem faz, outro homem pode fazer. A Sr.^a Heindel e eu não alcançámos este conhecimento sem esforço. Tivemos de trabalhar duramente para consegui-lo, e todos os que trabalharam tão duramente como nós, e com os mesmos ideais espirituais em vista, nomeadamente ajudando e elevando a humanidade, também encontraram uma iluminação que não é concedida aos que procuram apenas as recompensas materiais da vida e os seus próprios interesses. Parece-me que já é tempo de a Fraternidade Rosacruz despertar e divulgar este estudo seriamente, para que possam ser estabelecidos Centros de Cura em todas as cidades do mundo.

Iniciámos uma secção na nossa revista¹ onde delineamos o horóscopo de crianças para ajudar os pais a conhecer as suas características latentes. Há também um curso por correspondência para principiantes, além do curso de Astro-Diagnóstico e Astro-Terapia para probacionistas, e aconselhamos que empreendam estes estudos todos aqueles que ainda não o fizeram.



— *Max Heindel*

¹ O Autor refere-se à revista *Rays From the Rose Cross*, fundada em Junho de 1913. Tem sido desde então o órgão oficial de *The Rosicrucian Fellowship*.

A EXISTÊNCIA DO ESPÍRITO

“Deus é Espírito; e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”

João 4:24

Estas são as palavras do Grande Mestre da Terra. Reverberam por todo o mundo nas suas mensagens, que depois de terem sido incompreendidas e distorcidas durante dois mil anos, começam, finalmente, a penetrar na consciência da humanidade. O enigma da Esfinge que permaneceu escondido durante milhares de anos, está a descobrir uma pequena parte dos seus mistérios, e o homem, o Deus em embrião, que tem procurado a solução deste problema da vida e da existência está, por fim, a penetrar nestas coisas que Deus, na Sua sabedoria infinita, escondeu da humanidade infante.

Durante milhares de anos aquele monumento silencioso, cravado na rocha, permaneceu na areia do deserto. O seu corpo é composto do leão, do touro, e da águia com cabeça e tronco humano. Tem unhas de leão, como se estivesse a proteger os segredos da humanidade enquanto, silenciosamente, espera que a mente do homem desperte, o Deus dentro da forma humana, para que resolva este Enigma da Vida, e para que volte a despertar esta sabedoria de Deus, o seu Criador.

Estamos agora diante da porta dos mistérios mais profundos, com uma mente que compreende, tendo crescido até ao ponto em que a muitos, se podem confiar os segredos da vida e do ser. Por esta razão, o homem procura a palavra da Verdade com a qual está resolvido a desenredar estas teias do mistério. Alguns já chegaram ao estado de desenvolvimento em que podem perceber algumas das maravilhosas Verdades invisíveis que nos rodeiam e que estão escondidas nestes mistérios.

À medida que o homem se desenvolve espiritualmente, ele terá, naturalmente, mais interesse nos mistérios da vida e do ser. Por este mesmo esforço, se aproximará das verdades que estão ocultas dos curiosos, e pela sua persistência, gradualmente, desenvolverá os órgãos com os quais todos os homens podem “ver Deus”.

Durante os períodos da involução do homem, o espírito estava inconsciente e não era responsável pelos seus actos. Quando o Ego guiava o seu veículo físico a partir de fora, estava consciente dos mundos espirituais que o rodeavam e podia estar em comunhão directa com os Deuses, ainda que não fisicamente consciente desses grandes seres. Nessa época, o homem não conhecia o pecado. Era semelhante à criança terna e inocente, pura e inconsciente do mundo externo e das suas tentações.

O Ego é um espírito virginal envolto no tríplice véu do espírito divino, de vida e humano e, por isso, é de origem divina. Sendo uma chispa da Divindade, deve também abrir caminho por todas as ondas de vida que constituem e expressam a vida de Deus; por isso, deve trabalhar sob a direcção de seres que estão muito mais adiantados e são mais sábios na construção do veículo físico que o ser humano deve usar para ganhar experiência. O espírito virginal, não obstante, ainda que esteja sob a direcção destes grandes seres, tem que construir o seu próprio corpo. Tendo começando no período de Saturno, trabalha com a matéria mineral, em que primeiro tenta formar um núcleo daquilo que algum dia será um instrumento maravilhoso, digno de ser a morada de um Deus.

O caminho da involução era, para o espírito, uma existência como a do transe, e o espírito virginal comandava o seu veículo em evolução a partir de fora. Sobre o primeiro período da evolução diz-se no Conceito: “No período de Saturno, os espíritos virginais foram submersos no Mundo do Espírito Divino e encerrados na subtilíssima película dessa substância, na qual penetraram parcialmente por meio da ajuda prestada pelos Senhores da Chama.”

Este princípio de um veículo ténue foi aumentando gradualmente e tornando-se mais denso à medida que decorriam os Períodos mundiais e, ao corpo em evolução, se foi acrescentando a substância desses períodos; e o espírito virginal todo-consciente deve avançar até que se torne um ser consciente de si próprio. Estas mudanças virão por esforços feitos em cada Período sucessivo.

Depois do Período de Saturno veio o Período Solar, quando foi acrescentado o segundo véu da substância do Espírito de Vida. Este segundo véu cegou o espírito virginal excluindo-o ainda mais da Omniconsciência.

O que quer dizer a palavra Omniconsciência é que os espíritos virginais, antes de empreenderem a viagem pela matéria, tinham a Omniconsciência de Deus como era no Mundo dos Espíritos Virginais. Esta união com a sua Fonte Divina desapareceu gradualmente, à medida que véu sobre véu de matéria se foi acrescentando, e à medida que os espíritos virginais, que serão seres humanos, foram descendo cada vez mais profundamente na matéria.

No Período Lunar acrescentou-se outro véu, o do Espírito Humano, e ficou excluído o mundo espiritual. O espírito agora tem de procurar dentro de si, e aí encontrar-se a si próprio, o Ego, separado e à parte de todos os outros. No fim do Período Lunar o homem em evolução possuía um tríptico corpo toscamente desenvolvido e o germe de um espírito triplo, ou seja, corpo denso, vital e de desejos, e um espírito divino, de vida e humano – mas não estavam unidos. Não havia mente, e o Ego não estava consciente da existência física.

A involução terminou no Período Terrestre quando se deu ao homem a ligação da mente e o Ego pôde entrar nos seus veículos e controlá-los a partir de dentro. Isto assinala o princípio da Evolução, que desenvolverá a humana consciência de si em consciência de Deus. Em meados da Época Atlante o homem recebeu também o livre arbítrio e tornou-se responsável pelos seus actos.

O homem está intimamente relacionado com, e influenciado pelas mudanças cósmicas que acontecem à sua volta durante os grandes Períodos mundiais, durante os quais ele ocupa os vários globos. A origem, o princípio primevo do nosso sistema solar encontra-se na obscura substância mineral do Período de Saturno que está por trás de todo o crescimento físico e desenvolvimento, ainda que não houvessem planetas separados até ao Período Terrestre. O crescimento, tanto vegetal como animal, resulta deste elemento saturnino e desfaz-se voltando a ele. As formas externas ou físicas variam segundo o espírito das coisas que se desenvolvem. A substância a partir da qual todas as plantas crescem, é tomada do princípio mineral ou saturnino, do qual o vegetal ou planta selecciona os minerais particulares que necessita para a sua vida. O animal que está numa onda de vida mais à frente que o reino vegetal, constrói o seu corpo, por sua vez, das substâncias saturninas já preparadas para as suas necessidades físicas particulares, nas gramíneas, cereais, etc.

Depois chegamos ao homem, chamado senhor da criação e encontramos o homem egoísta com a sua tão alta auto-estima, que usa os reinos vegetais e animais para sua própria comodidade e mantimento. Pouco percebe que o seu belo corpo físico, frequentemente, demasiado adornado, se constrói com as substâncias do reino mineral que ele pede emprestadas aos reinos animal e vegetal que o suprem das necessidades da vida. Pela crueldade do homem, o animal também lhe supre uma parte do seu alimento, ainda que não tenha sido destinado que o homem se alimentasse dos corpos dos seus irmãos menores.

“E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, ser-vos-á para mantimento. E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi.” (Génesis 1:29,30) O homem tem que continuar a tirar o seu sustento físico dos reinos mineral e vegetal, e desgraçadamente, também do reino animal até que, pelos seus próprios esforços, suba na escada da evolução e pelo sofrimento e pelos seus esforços se eleve mais alto, e gradualmente se torne superior aos desejos carnis de se alimentar da carne dos seus irmãos menores (os animais). Quando assim purifica os elementos de que se compõe o seu corpo, constrói um corpo e uma mente melhores, e pelo pensamento puro espiritualiza os seus veículos superiores, incluindo os quatro éteres que constituem o corpo vital.

O homem trabalha primeiro com o éter químico na assimilação do seu alimento. Pela purificação das matérias químicas na sua alimentação diária, dá o primeiro passo no refinamento dos outros três éteres, e por esta primeira purificação, os éteres superiores e mais finos tornar-se-ão mais susceptíveis à vida superior. Assim, a preparação resulta da construção de um veículo cada vez mais fino através do qual este espírito morador possa funcionar. Os dois éteres superiores compõem o corpo-alma do homem, que é o veículo espiritual, o único com o qual pode funcionar quando quer, e conscientemente, nos mundos interiores. Este corpo de éteres desenvolve-se agora rapidamente no homem. À medida que faz esforços espirituais, à medida que vive uma vida pura e santa, de serviço, este veículo é a avenida pela qual funciona o espírito morador.

Este é o corpo espiritual, (*psoma psuchicon*) de que fala S. Paulo. “*Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Assim está também escrito: foi feito o primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.*” (1 Coríntios 15:44,45,47)

Este é o homem celestial que é o Senhor do céu, esse espírito que é feito à imagem de Deus. Este é o homem que hoje em dia compreende a sua herança divina e começa a eliminar todo o viver carnal e a desenvolver o espiritual no homem, o que é “eterno nos céus”.

Vai aumentando no homem um interesse crescente pelo seu lado celestial e um número cada vez maior leva uma vida mais pura à medida que a sua vontade se desenvolve. Recorde-se que primeiro, devemos desenvolver a vontade sobre a qual como fundamento, depende todo o crescimento espiritual – a vontade de fazer e atrever-se a viver a vida regenerada sem fazer caso de toda a crítica de amigos. Não devemos esquecer que quando começamos a viver como Deus ordenou que vivêssemos, separamo-nos dos nossos amigos e parentes porque, naturalmente, já não nos interessam as coisas que conduzem à vida mundana. Não se interessam mais por nós, e gradualmente separam-se de nós. Então, somos atraídos para outros que têm interesse em coisas espirituais; as nossas inclinações levam-nos agora aos que podem dar-nos alimento e companhia espiritual. O “homem velho” desfaz-se gradualmente e aparece o homem novo cuja vida se torna mais robusta e satisfeita. Começa a ver e a saber porque está aqui e a compreender o propósito da vida. Isto traz a maior felicidade e o espírito morador está cómodo dentro de um veículo puro que se tornou uma habitação digna, um verdadeiro templo em que mora o Deus vivente.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship





SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

| 20H00 | LUA NOVA | LUA CHEIA |
|-------|----------|-----------|
| MARÇO | 7 | 22 |
| ABRIL | 6 | 20 |
| MAIO | 5 | 20 |

SERVIÇO DE CURA

| 18H30M | | | | | |
|--------|---|----|----|----|----|
| MARÇO | 4 | 10 | 16 | 23 | 31 |
| ABRIL | 7 | 13 | 20 | 27 | - |
| MAIO | 4 | 10 | 17 | 24 | 31 |

ASTROLOGIA POPULAR

Ely Star

(Continuação)

PARANATELLON E DECANATOS

Os antigos astrólogos davam este nome às estrelas, que apareciam a este e a oeste, no momento do nascer e do pôr do Sol. Estas estrelas, devido às suas boas, neutras, ou más influências, constituem um horóscopo diário, que Delaulnaye relata na sua grande obra e que reproduzimos aqui a título de curiosidade, juntando outros presságios, que não os do autor supra citado, provenientes de um antigo manuscrito astrológico de autor anónimo.

Para facilitar a pesquisa, indicamos o dia do ano a que se referem estes presságios, em vez de os relacionar com os trinta graus do Zodíaco aos quais eles correspondem.

JANEIRO

- 1 de Janeiro – Fará do sujeito cônsul, adido da embaixada, paquete, ou simples fabricante de rádios, de acordo com a influência do ambiente.
- 2 - Dá a impaciência, a actividade, o desejo de chegar rapidamente ao objectivo proposto; os corredores ágeis e os motoristas audaciosos.
- 3 - Gostos cinegéticos ou de destruição. Faz os caçadores, os açougueiros, os decepadores. Instintos cruéis.
- 4 – Carácter agressivo e rápido para o ataque. Terá, como certos povos do Sul, facilidade no uso da navalha!
- 5 - Religiosidade, servilismo, flexibilidade e carácter. Obterá o favor dos grandes pela sua adulação. Arrogância para com os inferiores
- 6 – Audácia, temeridade, imprudência, emérito cavaleiro, domador de cavalos selvagens; mas não gozará de nenhum crédito, e será o escravo das suas paixões.
- 7 - Carácter invejoso, cínico, mas susceptível, de afeição e dedicação aos seus superiores.
- 8 - Perigo de morte violenta accidental. Carácter fraco, pusilânime; impotência nos empreendimentos.
- 9 - Fanfarronice, força muscular, mas espírito indolente e inerte no momento de agir. Lutador; andar enérgico; força.
- 10 - Vaidade de espírito que se compraz na imitação servil das maneiras dos outros. Desejo de parecer. Coqueteria.
- 11 - Espírito estudioso e sábio. Aptidão para a escrita; será bibliófilo ou autor reputado. Assimilação e memória.
- 12 - Será activo, mas votado aos trabalhos penosos da terra ou das minas. Rico, ele jardinará por gosto. Agricultura.
- 13 - Será dominado pelos seus instintos. Inclinação à luxúria, à libertinagem; pessoa perigosa para as famílias.
- 14 – Espírito industrioso. Aquisição de bens pelo trabalho manual. Faz os industriais.
- 15 - Espírito elevado, filosófico. Amor pelos pássaros e pelas flores; pelas belezas naturais em geral.
- 16 – Amará a solidão no meio das florestas sombreadas. Oportunidade de aquisição de bens, através de empreendimentos agrícolas.

- 17 - Espírito indolente, preguiçoso, amigo do "dolce far niente". Terá muita dificuldade em ter sucesso. Pobreza por sua culpa.
- 18 - Elevação de posição assegurada. Ambições nobres. Imaginação fértil. Aptidão para a astronomia.
- 19 - Riquezas que não preservarão o tédio. Vida inútil e ociosa. (O tédio representa um dia inútil!)
- 20 - Espírito quimérico. Decisões tardias e que não se tomam. Lentidão do espírito e do corpo. Indecisões. Apatia.
- 21 - Frivolidade de espírito. Pessoa que se incomoda por tudo e por nada. Incompetência, timidez.
- 22 - Grandes aflições, espírito angustiado, isolamento familiar ou social. Arrependimentos supérfluos.
- 23 - Espírito meditativo, reflectido, leva à meditação, à contemplação. Será ameaçado com terríveis aflições.
- 24 - Dá pouca consciência. Tendência a enriquecer-se com o bem dos outros. Infidelidade no trabalho. Propensão para o roubo.
- 25 - Tendências ao adultério. Será escravo do belo sexo. Numerosos romances. Gastará os seus haveres com os prazeres.
- 26 - Habilidade natural do espírito e das mãos: trabalhará com ideias ou com bolas. Vivacidade, divertimento, frivolidade.
- 27 - Carácter agressivo; gosto por armas. Perigo de ferimentos por armas brancas. Risco de morte violenta.
- 28 - Espírito que não domina a sua imaginação e que cria a si próprio restrições de todo o tipo.
- 29 - Força física. Espírito de dominação. Aptidão para os exercícios atléticos; luta, boxe (física ou intelectual).
- 30 - Fraqueza nos projectos; não será capaz de se orientar nas circunstâncias importantes da existência. Falta de iniciativa.
- 31 - Espírito crítico, agressivo, que atrairá inimizades terríveis e a retaliação dos poderosos. Temeridade sem prevenção.

FEVEREIRO

- 1 Fevereiro - Tendências revolucionárias, anarquistas. Espírito de rebelião que se voltará cruelmente para os seus superiores hierárquicos.
- 2 - Terá êxito na carreira militar. Será excelente cavaleiro. Carácter violento que não suportará nenhuma contradição.
- 3 - Causará os seus próprios acidentes por imprevidência, temeridade ou ignorância do perigo. Prejuízo de lesão dos pés; amputação.
- 4 - Associações para um objectivo quimérico ou agressivo, mas que não terá êxito. Poucas oportunidades felizes. Projectos cortados.
- 5 - Espírito orgulhoso que seguirá apenas as suas inspirações pessoais. Falso sábio. Trabalhos nocturnos. Sonambulismo. Perigos pelo fogo.
- 6 - Perigo de *prejuízos*. Pouca felicidade no casamento, devido a má saúde da esposa. Má circulação de fluidos; saúde débil. Impotência.
- 7 - Aptidão para as ciências ocultas vulgares, bruxaria. Espírito dissimulado, invejosos, taciturno e malvado. Sonambulismo.

- 8 - Inspirações maléficas. Perigo de morte violenta por decapitação. Excursões a lugares perigosos. Reputação póstuma.
- 9 - Fraqueza de espírito. Impotência nos projectos. Longevidade. Pouco crédito no seu próprio ambiente. Perda de bens. Ruína, pobreza.
- 10 - Perigos de enfermidades precoces provenientes de resfriados. Espírito indolente, mais meditativo do que activo. Queda de lugares elevados.
- 11 - Instintos de vingança, de crueldade, de mutilação. Triunfo absoluto sobre os seus inimigos. Despotismo. Falta de coração.
- 12 - Associação fraterna ou amigável vantajosa. Actividade. Confiança em si próprio, que garantirá as hipóteses de sucesso.
- 13 - Isolamento familiar ou social. Vida triste e solitária. Grandes aflições. Abandono no infortúnio.
- 14 - Instintos guerreiros, batalhadores. Entusiasmos perigosos. Inclinações maléficas. Homem a evitar.
- 15 - Mudança ou reversão de uma posição estabelecida. Vida errante. Vicissitudes da fortuna. Risco de quedas.
- 16 - Espírito prudente que saberá defender-se e à sua família, dos golpes do destino e dos ataques dos malfeitores.
- 17 - Existência fácil. Alegrias, festas. Ama o deus vinho. Filosofia epicurista, egoísta e sensual.
- 18 - Instinto batalhador. Espírito de independência. Será excelente escudeiro ou bravo cavaleiro no exército.
- 19 - Oportunidades magníficas. Posição elevada. Grande crédito. Reputação. Governo. Realeza. Sacerdócio.
- 20 - Mais barriga do que cérebro. Instintos gastronómicos; amor pela boa vida; gula.
- 21 - Aquisição de bens através de empreendimentos agrícolas. Gosto pelo campo. Espírito contemplativo.
- 22 - Aquisição de bens através do comércio de comestíveis, ou por um restaurante, ou refeitório.
- 23 - Espírito que acredita ter faculdades extraordinárias. Grande autoconfiança. Orgulho do nome, da família, do brasão.
- 24 - Espírito simpático, sociável, desejo de agradar. Boas amizades. Inclinação aos prazeres e perigos morais daí derivados.
- 25 - Inclinado à solidão, à melancolia e até à misantropia. Vida triste, solitária. Será mais temido do que amado!
- 26 - Aptidões sacerdotais. Espírito religioso. Excelentes faculdades morais. Grande benevolência. Alma virtuosa
- 27 - Fortuna adquirida no comércio de vinhos, de licores. Temperamento sanguíneo e amigo de banhos frios.
- 28 - Vida pouco feliz. Existência nómada. Posição precária. Deslocações numerosas sem resultados felizes.

MARÇO

1 de Março - Será herborista, botânico, médico ou farmacêutico. Pesquisas científicas sobre a virtude terapêutica dos corpos.

- 2 - Espírito nómada, não se sentindo bem em lado nenhum. Tendências à solidão. Carácter aventureiro. Agirá sempre só.
- 3 - Elevação de posição e de fortuna. Espírito inquieto, metuculoso, que enfrenta o futuro sonhando com o passado.
- 4 - Casamento precoce e feliz. Amor ao lar. Pessoa que tem sempre tempo para começar as coisas.
- 5 - Trabalhos penosos na juventude. Gostos rurais. Aumento dos bens através dos produtos da terra.
- 6 - Temperamento bilioso, entusiasmos perigosos; perigos de cometer um crime passional... ou outro!
- 7 - Espírito vigilante, activo, batalhador e muito amoroso. Será bom marido e bom pai. Elevação de posição.
- 8 - Imaginação lúgubre. Vicissitudes e tristezas. Desencorajamentos. Distúrbios cerebrais. Ameaça de suicídio ou hidrocussão.
- 9 - O sujeito será agressivo, batalhador, inclinado às brigas, às batalhas, aos duelos pelo boxe ou pela esgrima. Brutalidade.
- 10 - Qualquer que seja a posição social do sujeito, ele será obcecado com a ideia de suicídio pela espada; e qualquer suicídio é uma loucura!
- 11 - Espírito inconstante, confuso, caprichoso, variável, móvel, indeciso. Futuro incerto e mais perturbado do que feliz.
- 12 - Instintos marcianos; espírito de luta, de controvérsia e que, num momento de exasperação, pode ir até ao assassinato.
- 13 - Beleza funesta. Reversão de posição e de fortuna pela má conduta do sujeito. Instintos de dissipação e deboche. Ruína.
- 14 - Espírito aventureiro e desligado das consequências. Falta de direcção. Desligado do futuro. Existência votada ao acaso.
- 15 - Indolência, preguiça e luxúria. Inclinações sensuais. Infidelidades conjugais. Espírito absorvido pelos prazeres.
- 16 - Carácter agressivo. Habilidade de mãos e olhar rigoroso. Excelente atirador, perigo de lesões graves.
- 17 - Espírito astuto, penetrante, diplomático, que surpreenderá os seus inimigos e triunfará. Triunfo do fraco sobre o forte.
- 18 - Instintos voluptuosos que o sujeito deverá reprimir a tempo para que não caia nos excessos do vício.
- 19 - Espírito astuto e fino, dissimulação hábil. Pode triunfar pelo know-how. Traz consigo o bem e o mal.
- 20 - Espírito presunçoso que será marcado pela fatalidade. Ameaça de catástrofe elementar, de naufrágio ou de hidrocussão.
- 21 - Coqueteria, amor-próprio; espírito imitador; vaidade; amor pelo luxo; razão facilmente dominada pelos ganhos.
- 22 - Espírito trabalhador que saberá defender os seus direitos e as suas posses. Julgamento. Processos sobre heranças. Perigo da frustração de ganhos.
- 23 - Familiares infieis ou perigosos. Espírito que prejudicará os seus benfeitores. Perigos devidos a animais domésticos.
- 24 - Amizade, lealdade; espírito consciente da sua força. Natureza correcta, benevolente, amiga da concórdia. Consideração.

25 - Gostos cinegéticos. Tendências à ira, a repressões brutais. Natureza dura, pouco sociável, votada ao isolamento.

26 – Por muito pequeno que seja o nascimento do sujeito, ele pode, como o Papa Sisto V, ambicionar uma posição elevada.

27 – Posição elevada devido às artes, às ciências ou à política. Nascimento ilustre. Protecção dos soberanos. Certamente reis ou príncipes.

28 - Carácter prudente, circunspecto, sempre alerta contra os seus inimigos. Espírito grave e silencioso inclinado a sabedoria.

29 - Espírito agressivo e batalhador. Aptidões militares. Na vida privada, contestações frequentes; violências perigosas.

30 – Espírito vaidoso com admiração de si próprio. Egoísmo. Secura de coração e pobreza de espírito. Tagarelice e vaidade.

31 - Espírito aventureiro, ciente da sua força e que, pela sua audácia e sangue frio, triunfará sobre os seus inimigos.

ABRIL

1 de Abril - Carácter hospitaleiro, benevolente. Será amante das mulheres. Felicidade por meio de uma união livre, em vez de casamento.

2 - Ambições precoces. Solicitudes familiares. Espírito elevado, que se compraz com as altitudes. Horror da vulgaridade.

3 - Carácter audacioso, que dominará as dificuldades da vida. Celebidade conquistada através do trabalho e da luta. Sucesso em Abril.

4 - Debilidades, alienações, cativo. Ameaça de catástrofes súbitas e esmagadoras. Existência miserável.

5 - Espírito forte, prudente, calmo, concentrado, que tentará usurpar os bens dos outros por meios ilegais.

6 - Espírito protector, serviçal, que fará o bem sem esforços. Gosto pelo campo. Numerosas simpatias. Fortuna em Fevereiro.

7 - O sujeito conquistará a fortuna sem sofrimentos e sem esforços. Gosto de conforto, de prazeres, de "far niente".

8 – Carácter amigo de paz, da concórdia. Julgamento, Direito, Autoridade. Justiça exercida por uma mulher.

9 – Carácter ávido de riquezas, tendências a fazer tudo para as adquirir. Gosta de lucro, de ganância cúpida.

10 - Espírito competente, prudente, inteligente, que atingirá os objectivos à sua custa. Ele vencerá os mais fortes que ele.

11 – Carácter generoso, confiante, leal. Confiança, ou a protecção de um alto personagem, ele tratará de igual para igual.

12 - Espírito taciturno, dissimulado, sombrio, e maléfico que fará sofrer os que o rodeiam com querelas sem motivos plausíveis.

13 – Espírito fino, competente. Más associações. Relações perversas. Muitos inimigos ocultos e perigosos. Lutas.

14 - Encoraja as mulheres à volúpia, aos prazeres sensuais. União infeliz devido a má conduta da esposa.

- 15 – Carácter dominador e desorganizado que sofrerá com as dificuldades da vida, especialmente antes da idade da razão.
- 16 - Protecções seguras e influentes de uma pessoa elevada a quem deverá a sua posição. Ascensão a uma grande fortuna.
- 17 - Esperanças quiméricas de posição ou fortuna, que só se realizarão muito tarde, ou após a morte do sujeito.
- 18 - Inclinações aos prazeres (se o presságio é para uma senhora). Caso contrário: relações soberbas de mulheres ricas. Casamento afortunado.
- 19 - Vida laboriosa e difícil. Gostos simples. Poucas hipóteses de fortuna. Posição que será muito difícil de subir. Confusão.
- 20 - Carácter inclinado a dominar. O sujeito será escravo da sua esposa, não por falta de vontade, mas por fraqueza do coração.
- 21 - Grandes lutas, das quais triunfará pela força moral. O sujeito saberá dominar os seus instintos e conquistar a virtude.
- 22 – Espírito preguiçoso que será preciso estimular, rebocar. Ser que não será útil nem a si próprio nem aos outros. A vida fútil é nula.
- 23 - Velhice degradada por paixões ridículas ou senis. Gostos depravados. União de um jovem com pessoa mais velha.
- 24 - Carácter irascível que gosta de fazer sofrer aqueles que o rodeiam. Espírito fraco que estará sob a dominação das mulheres.
- 25 - Ser paciente, gentil, pacífico, sóbrio, mas consciente da sua força. Gostos rurais, campestres. Mais músculo do que cérebro.
- 26 - Inteligência poderosa e ambiciosa. Espírito poderoso. Descobertas ou invenções geniais. Celebridade científica.
- 27 - Beleza física que não é ignorada suficientemente. Vaidade de espírito. Coqueteria. Amor ao luxo. Tendências orgulhosas.
- 28 - Perigo de sedução e abandono. Tristeza. Isolamento. Pobreza. Perigo de cair na miséria completa!
- 29 - Aquisição de bens por meio de produtos agrícolas, ou comércio de pequenos animais. Aptidões pedagógicas.
- 30 - Inclinações aos prazeres. Espírito preguiçoso e bigamo. Imoralidade inconsciente. Fá-lo casar com a irmã da sua esposa.

MAIO

- 1 de Maio – Espírito supersticioso, avaro, mesquinho, pouco sociável. Poucas oportunidades felizes. Ambições nulas. Existência pobre e monótona.
- 2 - Espírito benevolente, que se aproximará de simpatias excelentes. Mais inclinado à amizade do que ao amor. Celibato.
- 3 - Carácter ciumento e violento. Rivalidades amorosas. Brigas. Casamento desarmónico. Ameaça de adultério perigoso.

- 4 - Carácter conciliador, amigo de paz e harmonia, que exercerá uma influência feliz no seu ambiente. Autoridade.
- 5 - Gostos migratórios. Viagens forçadas ou infelizes: exílio ou expatriação. Carácter aventureiro, inconstante, volúvel.
- 6 - Espírito fino, penetrante, que saberá escolher o melhor caminho. Esposa sábia, cujos conselhos judiciosos, favorecerão a fortuna.
- 7 - Carácter indomável, que se fará submeter pela força bruta. Obstáculos que o sujeito criará a si próprio, pela sua obstinação.
- 8 - Carácter irascível ou susceptível, que atrairá brigas, duelos. Entusiasmos perigosos; perigo de ferimentos graves.
- 9 - Espírito ponderado, moderado, de uma doçura radiante. Faculdades prolíficas. Fertilidade, benevolência, caridade.
- 10 - Espírito propenso ao ciúme. Carácter conflituoso e briguento, mas sem malícia. Briga entre irmãos.
- 11 - Espírito taciturno e crítico, que pode facilmente transformar-se em malícia. Pessoa a controlar e a evitar.
- 12 - Boa harmonia familiar. Relacionamentos agradáveis. Associações úteis. Falta de iniciativa. Espírito indeciso.
- 13 - Perigos de quedas - morais, sociais e materiais. Fracasso e ruína dos negócios. Reversão de posição.
- 14 - Carácter fraco, tímido. Inteligência vacilante. Decepções devido a confiança mal atribuída. Fracassos e insucessos passageiros.
- 15 - Força de carácter, impassibilidade. Consciência da sua força, do seu direito. Sucesso por meio de iniciativas felizes.
- 16 - Espírito pacífico e conciliador. Apostolado. Vocação religiosa. Espírito filosófico. Autoridade. Bons conselhos.
- 17 - Aquisição de bens por meio dos produtos da terra e, sobretudo, pela agricultura. Riqueza. Abundância. Ganhos impressionantes ou heranças razoáveis.
- 18 - Carácter ambicioso, esforços para alcançar o objectivo proposto, mas ignorância dos verdadeiros meios. Protecções bastante prejudiciais.
- 19 - Para uma mulher: carácter despótico e brutal. Tendências à libertinagem. Exaustão e vida curta causada por excessos.
- 20 - Aptidões para a construção, a arquitectura. Será possuidor de edificios sumptuosos. Realização de empreendimentos.
- 21 - Produz casos de gémeos; dá a compreensão e a amizade entre irmãos e irmãs. É fiel nas amizades e nos amores.
- 22 - Carácter conciliador e pacífico. Associações felizes e rentáveis. Espírito benevolente que atrairá simpatias.
- 23 - Vitória sobre os seus inimigos. Aptidões militares. Elevação como juiz. Terá o direito de condenar, de punir.
- 24 - Aptidão para as artes, será poeta ou músico. Natureza doce, amiga da concórdia, da paz, das Musas.
- 25 - Grande benevolência; espírito generoso que perdoará aos seus inimigos. Superioridade de espírito e elevação de posição.
- 26 - Hipótese de fortuna e elevação na carreira das armas. Perigo de traições perigosas. Duplicidade de espírito e de carácter.

- 27 - Espírito de justiça. Julgamento. Elevação por meio da magistratura. Prosperidade no negócio. Casamento feliz. Probidade; integridade.
- 28 - Para uma senhora, a amizade de uma irmã, caso de gémeos. Para todos, casamento feliz; simpatias de senhoras; existência pacífica.
- 29 - Casamento com uma pessoa indolente e preguiçosa. Perigo de ruína por meio do cônjuge. Vida laboriosa e de sofrimento, sem felicidade.
- 30 - Elevada moralidade. Elevação de posição. Ambição de grandezas. Realeza, Príncipes. Fortuna obtida sem esforços.
- 31 - Carácter benevolente, caridoso, generoso, que atrairá simpatias. Triunfo sobre os seus inimigos. Existência dedicada ao bem.

JUNHO

- 1 - Espírito elevado: amor pelas altitudes, regiões altas. Grande solicitude pela sua família. Pode ficar viúvo com filhos para criar.
- 2 - O homem fará infelizes as suas irmãs, os seus amigos, a sua esposa. A mulher será seduzida, abandonada ou viúva prematuramente.
- 3 - Más companhias. Carácter invejoso e inclinado à ganância. O sujeito enriquecerá com a ruína ou a desgraça dos outros.
- 4 - Instintos de astúcia de rapina. Tendência funesta para seduzir as jovens raparigas. Ele receberá em casa pessoas que semearão a desordem.
- 5 - Espírito confuso que se envolverá em projectos contrários. Exagero na maneira de ver. Excesso de ideias. Génio ou loucura!
- 6 - Imaginação desprovida de julgamento. Trabalhos estéreis. Utopias. Muitos trabalhos para não chegar a lado nenhum. Falsa maneira de ver.
- 7 - Espírito impotente para realizar os seus projectos. Perigo de mutilação ou amputação das mãos. Será um fardo para a sua família.
- 8 - Espírito constantemente activo, mas acontece que não chegará a fazer nada, apesar da sua subtileza, a sua astúcia, os seus estratagemas e a sua grande autoconfiança. Sujeito a evitar.
- 9 - Tentativas ou viagens estéreis. Independentemente da posição do sujeito, ele está em risco de cair na miséria por sua culpa.
- 10 - Ameaças de sedução para meninas jovens, mas evitadas a tempo. Triunfo sobre os inimigos ocultos. Astúcia e subtileza de espírito.
- 11 - Espírito fácil a deixar-se dominar. Dependência dos outros. Gosta de cavalos. Passividade de carácter. Contenta-se com pouco.
- 12 - Natureza subtil, amorosa, música. Espírito mais contemplativo do que activo. Felicidade no casamento. Amor único e duradouro.
- 13 - Carácter fraco. Existência difícil e dolorosa. Esforços vãos. O sujeito desperdiçará as suas oportunidades felizes. Velhice pobre e isolada.
- 14 - Carácter alegre, amigável, e que fará amigos. Será bom orador, mas pouco activo. Terá muito sofrimento a enriquecer.

- 15 - Amor ao estudo, sucesso por meio da ciência ou pela escrita. Imaginação poderosa. Espírito culto. Gostos pedagógicos.
- 16 – Carácter conflituoso, irritável, inclinado a brigas, a disputas violentas. Natureza vulgar, será a causa das suas desgraças.
- 17 – Tristezas causadas por mulheres. Casamento desarmónico. Vida triste, desleixada, que levará facilmente ao desânimo.
- 18 - Saúde robusta. Natureza prolífica. Trabalhos árduos. Oportunidades de fortuna por meio da criação de animais grandes ou da agricultura.
- 19 - Carácter submisso, servil e variável, que procurará a felicidade onde ela não está. Vida oca, monótona, inútil.
- 20 – Carácter flexível, leal que atrairá, para seu benefício, para personagens eminentes. Empregos subalternos e lucrativos.
- 21-22 – Carácter amável, sociável, troca de simpatias. União ou casamento feliz. Vida calma.
- 23 - Absoluta falta de imaginação. Espírito indolente e inerte que não saberá tomar nenhuma iniciativa importante.
- 24 - Afabilidade, cortesia, galanteria, mas ameaça de aumentar o ascendente das mulheres. O sujeito casará duas vezes.
- 25 – Natureza entusiástica que se deixará conduzir pelos seus sentidos. Amores misteriosos. Ligação fora do casamento. Dramas conjugais. Adultérios.
- 26 - Perigo de sedução para as raparigas jovens. Amores misteriosos, estranhos, contrariados. Casamento ou união precoce.
- 27 - Espírito extravagante que pode cometer actos cruéis ou loucas. Imaginação fantástica. Espírito mal equilibrado. Loucura.
- 28 – Carácter depravado por instintos de egoísmo e crueldade, que se exercerá principalmente sobre os seres fracos e indefesos.
- 29 - Ameaça de agressão por uma mulher vingativa e ciumenta. Vinganças passionais. Abandono e isolamento.
- 30 - Carácter calmo e amigo do dever. Imaginação poética e contemplativa. Casamento desarmónico e ruinoso.

Retirado do livro “*Astrologie Populaire*” de Ely Star, traduzido pelo CRMH





MEDITAÇÃO SOLAR

CARNEIRO

20 Março a 20 Abril



“Nenhum Homem deita vinho novo em odres velhos ... o vinho novo deita-se em odres novos”. Lucas 5:37,38

Carneiro é o primeiro signo do Zodíaco. Marca o início da manifestação, por isso,

INÍCIO – CRIAÇÃO - EVOLUÇÃO

são palavras-chave deste signo.

Carneiro representa o impulso de agir ou o incentivo ao “novo”, a necessidade de mudança inerente aos padrões de crescimento.

A exuberância e o entusiasmo devem ser acompanhados de paciência e perseverança para que a procrastinação se transmute em compreensão espiritual, que orienta a vida para a síntese e para o que é essencial.

Quando a compreensão prevalece como atitude, e a correcta devoção se manifesta em compostura e quietude, reflectindo a identificação do aspirante com o seu Cristo Interior, então a visão da verdadeira meta ser-lhe-á revelada.

TOURO

21 Abril a 21 Maio

“Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa? Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta”. Lucas 12:25

Touro representa o sustento, o desejo material. A iluminação surge da luta entre o desejo material e a vontade espiritual.

PERSISTÊNCIA – PACIÊNCIA -PERFEIÇÃO.

São as palavras-chave de Touro. A sua qualidade expressa-se como Fidelidade às metas da personalidade ou a vontade expressa de modo inteligente, activada pelo impulso do amor.

A vontade é a base da actividade em Touro, mas deverá ser a vontade pura, plena de alegria, que precisa ser expressa no serviço aos outros – A BOA VONTADE.

PUBLICAÇÕES

| | |
|---|-----------|
| - <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel | 14 € |
| - <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel | 13 € |
| - <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel | 12 € |
| - <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel | 14€ |
| - <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel | 11€ |
| - <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel | 13€ |
| - <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel | 11€ |
| - <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel | 11€ |
| - <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel | 12,5€ |
| - <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo- | 16 € (E) |
| - <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo | 12 € |
| - <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo | 15€ |
| - <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo | 15€ (E) |
| - <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo | 14€ (E) |
| - <i>Ensaios sobre os Ensinamentos Rosacruzianos</i> , António Monteiro | 11 € |
| - <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro | 7€ |
| - <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover | 8€ |
| - <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel | 14€ |
| - <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel | 11€ |
| - <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i> | 9€ (NOVO) |

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religere) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.

